

REFORMA AGRÁRIA

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1994.

Caros amigos,

10 NOV 1994

Estou encaminhando a vocês a "Síntese do Debate e das Propostas Apresentadas durante a Plenária da CNRA", realizada no Rio, dia 20 de setembro. A Síntese foi elaborada por uma Comissão (formada por Leonilde Medeiros (CPDA/UFRRJ), Maurício Ortu (CPT/RJ) e por mim) previamente organizada com este fim. Na verdade, a "comissão" é parte de um grupo que começou a se reunir com certa regularidade a partir de julho/agosto, com o objetivo de ampliar a participação de entidades e pessoas na coordenação da CNRA. Assim, embora a secretaria da Campanha permaneça no IBASE, temos trabalhado no sentido de consolidar um grupo de "reflexão e execução" que democratize e consolide a coordenação da Campanha. Até o momento, tem participado deste grupo representantes de entidades e movimentos ligados à Campanha, localizados no Rio de Janeiro (representantes do: MST/RJ; DETR-RJ/CUT; FASE; IDACO; CPDA/UFRRJ; CPT; CEDI/KOINONIA e IBASE). Outras entidades e pessoas foram convidadas mas, até o momento, não puderam participar de nossas reuniões. O grupo está aberto a participação das entidades que se disponham a tanto. Vale lembrar que, como foi indicado durante a Plenária (vide "Síntese...", anexa), uma de nossas importantes tarefas é trabalhar no sentido de "nacionalizar" a Campanha o que, em

termos da organização interna, certamente exigiria a formação uma "coordenação nacional", ou algo do gênero.

Em uma reunião seguinte à Plenária, avaliou-se que o fato de Fernando Henrique Cardoso ter vencido as eleições presidenciais já no 1º turno, impõe uma agilização do calendário das atividades definidas durante a Plenária da CNRA (vide "Síntese..", anexa). Assim, propomos a concentração de esforços em duas frentes:

a. a coleta de assinaturas de adesão à "Carta da Terra", proposta na Plenária da CNRA, deve ser iniciada imediatamente e deve ser a alavanca inicial da nacionalização da Campanha. Algumas iniciativas já foram tomadas, entre elas a publicação da "Carta" no Jornal da Cidadania, produzido pela Ação da Cidadania Contra a Miséria .../IBASE, com tiragem de 200 mil exemplares, dirigido, principalmente, aos Comitês da Ação; distribuição de listas de abaixo-assinado para as representações da CPT em todo o país, entre outras. No entanto, estas ainda são iniciativas restritas. Para que esta atividade tenha o impacto esperado a coleta de assinaturas deve ser ampliada o mais rápido possível. Assim, propomos que ela seja feita, também, por entidades (sindicatos tanto cutistas como contaguianos, regionais do MST, do MAB, da CPT, do CNS, das centrais sindicais (de forma a atingir os sindicatos urbanos), ABONG etc. Por exemplo, a CONTAG se encarregaria de colher as assinaturas de todos os sindicatos que compõem a sua rede. O DNTR/CUT idem. A CUT entre os seus diferentes sindicatos e assim por diante. Esta semana estamos finalizando os contatos com as entidades no sentido de consolidar este encaminhamento.

Por outro lado seria interessante que, em cada estado em que fosse possível, tivéssemos uma "coordenação" desta iniciativa, formada por entidades e/ou pessoas ligadas à Campanha e à Ação da Cidadania.

Paralelamente, em todos os espaços possíveis deve-se passar

o abaixo assinado, para coleta de assinaturas individuais.

Finalmente, no âmbito da Ação da Cidadania está sendo elaborado um videoclip sobre o tema e estão sendo produzidos os "cartões-abaixo assinados" e cartazes. Logo que este material esteja pronto será remetido a todos.

b. deve-se agilizar a discussão dos pontos mínimos a serem apresentados ao futuro presidente na audiência que solicitaremos com este fim. Pretendemos incorporar pontos já acordados entre os diferentes movimentos e que constituíram a base das reivindicações levantadas pelo "Grito da Terra"; as reivindicações referentes às "questão agrária e agrícola" contidas no documento final da I Conferência Nacional de Segurança Alimentar; bem como as sugestões das diferentes entidades que compõe a Campanha. Luís Carlos Guedes Pinto, presidente da ABRA, já nos enviou um primeiro esboço de proposta. Precisamos definir melhor um plano de trabalho para "sintetizar" o conjunto de reivindicações levantadas já que, segundo a proposta apresentada na Plenária, deveríamos apresentar ao futuro presidente uma "agenda mínima", comum a todos nós, e não uma extensa lista de reivindicações.

Bom, por enquanto é isto.

Recebam todos nossas mais fraternas saudações,

MOEMA MIRANDA

Moema Miranda

Secretária-Executiva da
Campanha Nacional pela
Reforma Agrária